

Webinar sobre Incêndios florestais tem 2,5 mil acessos no canal da Sema Notícias

Postado em: 31/07/2020 14:40

O seminário virtual foi promovido pelo Programa Bahia Sem Fogo, do Governo do Estado.

O 1º Webinar Internacional sobre Incêndios Florestais foi marcado pela audiência e participação, com 2,5 mil acessos no canal da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) no YouTube, durante os três dias de transmissão, que encerrou nesta sexta-feira (31), reunindo experiências e estudos de caso do Brasil e de Portugal. O seminário virtual foi promovido pelo Programa Bahia Sem Fogo, do Governo do Estado.

O terceiro e último dia foi voltado para o monitoramento e prevenção e contou com as palestras de Fabiano Morelli, doutor em Ciências e pesquisador do Programa de Monitoramento de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); e do Cel Paulo André da Silva Barroso - CBM Mato Grosso, que é engenheiro florestal e mestre em Defesa e Segurança Civil.

Morelli apresentou os três principais produtos que o INPE atua: detecção de focos ativos de queimadas; cicatrizes da área queimada mapeadas após o fogo; e mapa de risco de fogo, projeto que está sendo aprimorado, com dados de observação do tempo e previsões, indicando o avanço e evolução do fogo, com uma estimativa rápida e diária. "Mapear o Brasil inteiro é um grande desafio, que exige um trabalho árduo. Estamos aprimorando e desenvolvendo produtos, pesquisas, metodologias e sistemas, para atender a evolução do uso do sensoriamento remoto para monitoramento ambiental", explicou.

A mediação da primeira palestra foi feita pelo diretor de Fiscalização Ambiental do Inema, Marcos Machado, que ressaltou a importância da tecnologia e do monitoramento remoto. "Trabalhamos com boletins de focos de calor desde 2007, e antes para se ter ideia do quanto de área foi queimada, precisávamos ir a campo e fazer sobrevoos. Atualmente, com o avanço da tecnologia, o monitoramento é feito através de satélites, o que economiza tempo e recursos para o Estado", pontuou.

O Cel Barroso encerrou as palestras do Webinar com o tema: "Proteção contra incêndios florestais", onde abordou estratégias para redução de ocorrências, como a educação ambiental e a fiscalização, além de apresentar a proposta de criação de uma Norma Brasileira Regulamentadora - ABNT NBR, que estabeleça as estruturas e medidas preventivas.

"Muitos acham que o trabalho com incêndios florestais é só na hora do fogo, no período crítico, que a gente combate, fiscaliza e responsabiliza. Mas é um trabalho anual, tem que ser feito planejamento, prevenção e preparação, que são fundamentais para reduzir as ocorrências. Temos que trabalhar com foco na prevenção, com campanhas nas escolas. E mesmo com todo aparato preventivo estruturado, vamos ter incêndios. E quando tiver, podemos efetivar a resposta. Outro passo importante é a responsabilização: autuar, notificar e multar o criminoso que atear fogo em vegetação de forma irregular. Assim que trabalhamos no Mato Grosso", esclareceu.

O palestrante também destacou o compromisso de todos na prevenção aos incêndios. "O Estado sozinho não tem como dar conta, o território é enorme, a demanda é alta. O cidadão que atea fogo ou o outro que vê e não faz nada são igualmente responsáveis. Temos que integrar todos para fazer o seu papel", finalizou.

O diretor-superintendente da Defesa Civil da Bahia, Paulo Sérgio Luz, mediu a segunda palestra

e ressaltou ações importantes da Defesa Civil para o enfrentamento e respostas aos incêndios florestais. “Instalamos 10 estações repetidoras de rádio comunicação na Chapada Diamantina, que auxiliam na prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios na região. Também temos uma novidade esse ano, que é o sistema Alerta SMS, ferramenta que pode ser utilizada para emissão de avisos sobre os incêndios para a população baiana, direcionando por região. Para se cadastrar, basta enviar gratuitamente uma mensagem com o CEP para o número 40199”, explicou.

Todos os debates do 1º Webinar Internacional sobre Incêndios Florestais estão disponíveis na íntegra no canal do Youtube da Sema (www.youtube.com/semabahia).